PREÇO DE ASSIGNATURAS

ANNO — — — — — — [illegible]
SEMESTRE — — — — — [illegible]

Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes.

EXPEDIENTE

Serviço de redacção: das 12 ás 16 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 11 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza
Pagamento adiantado

A UNIÃO

Orgam do Partido Republicano da Parahyba do Norte

INFORMAÇÕES UTEIS

O cambio registou a [illegible], sendo a libra cotada a [illegible], o dollar a [illegible] e o franco a [illegible]. O mil réis ouro foi vendido a [illegible].

A maxima thermometrica registrada foi 31,3 e a minima 23,1

A media da demora entre Parahyba e Rio em 10 horas, pelo Telegrapho Nacional.

São esperados hoje, do norte o paquete *Rodrigues Alves* e do sul, o *Goyaz* e o *Commandante Ripper*.

ANNO XXXVII | DIRECTORES { *Effectivo — DR. CARLOS D. FERNANDES* / *Substituto — DR. NELSON LUSTOSA* | PARAHYBA — Quinta-feira, 16 de fevereiro de 1928 | GERENTE — *CLAUDINO MOURA* | NUMERO 37

Autores e livros

CARTAS MATTOGROSSENSES, Simoens da Silva; O OLHO DE MOSCOU, Rolando Pedreira

Os leitores d'*O Paiz* talvez já se não lembrem de umas certas missivas mattogrossenses, estampadas nestas mesmas columnas, em 1920 pelo sr. Simoens da Silva, então nomeado pelo govêrno federal seu representante, nos festejos commemorativos do segundo centenario de fundação do municipio de Cuyabá. Essas cartas, que se publicaram com o interregno decorrente das suas remessas, foram, mesmo assim, apreciadas e agora se nos offerecem cohesas e colleccionadas em volume, o que permitte mais commoda e mais facil comprehensão da proposta, interessante materia.

O autor é um tenaz estudioso de questões brasileiras, tem firmada reputação de americanista, frequenta habitualmente paizes do Velho, do Novo Mundo, para aperfeiçoar e consolidar os seus conhecimentos; já redigiu varios livros em portuguez e inglez sobre assumptos de sua especialidade, e, o que mais é, possue um museu historico e ethnographico de raridades e documentos nacionaes e americanos, o que assella e corrobora o seu fervor e a sua competencia nos escriptos de sua predilecção.

Armado de taes attributos, o sr. Simoens da Silva e sendo figura obrigada dos nossos congressos de geographia, historia e anthropologia, estava naturalmente indicado para aquella representação, que soube desempenhar com muito brilho e compostura, como se infere da sua collectanea de cartas, certamente mais viaveis e legiveis que um relatorio de feição burocratica, a esta hora ignoto e mofado numa estante de secretaria.

Falam de um Estado do Brasil, das suas enormes riquezas naturaes, da pinguidez dos seus campos, da piscosidade dos seus rios, da opulencia da sua flora, da abundancia da sua fauna, do atrazo e da miseria da sua gente, as pittorescas e longas epistolas do sr. Simoens da Silva. Mas isso de riqueza do Brasil é um truismo, que já se acolhe com pouco caso ou indifferença.

São vagas, incertas divicias que mal se apprehendem pela sua opulencia e diversidade.

Ademais disto, situadas em paragens inaccessiveis, vagueadas de bichos temerosos; cingidas de aguas procellosas e rugidoras, postas num clima insalubre, que exhaure e devasta o homem.

Esta é, por via de regra, a noção erronea e diffusa, que formulamos das nossas apregoadas riquezas, ainda mais varias e mais avultosas que o consueto exagero, com que dellas nos pabulamos e desvanecemos.

O sr. Simoens da Silva foi ver de perto aquellas mirificas realidades e, nem por ser um enthusiasta das louçanias e maravilhas da sua patria, perdeu ou deixou alterar-se o seu fundo senso das proporções. Forrando-se de complacencia e longanimidade, o autor das *Cartas Mattogrossenses* viajou heroicamente em estrada de ferro, desta metropole a Cuyabá, onde chegou são e salvo, baldeando em Porto Esperança, de onde o conduziu a Corumbá o vaporzinho «Fernandes Vieira», de cujo convés foi elle observando e annotando as singularidades da terra, desde o cemiterio dos bravos constructores da Noroéste do Brasil aos curumins indigenas, que vêm brincar no rebojo, em suas esguias canôas, gritando e rindo para os passageiros de bordo.

Venceu o autor das *Cartas* 2 370 kilometros, dos quaes 2 204 de ferrovia e 166 de navegação fluvial, para chegar a Corumbá; e mesmo assim, após essa prodigiosa maçada, entrou a narrar com largueza, exactidão e pontualidade, como se apenas viera de Nova York a Washington, no tepido e macio agasalho de um «Pulmann». Toda a paizagem, todos os costumes, as nascentes iniciativas, os realizados progressos daquelle immenso e mal conhecido paiz, que assim devemos estimar Matto Grosso, pela grandeza do seu territorio e vulto e variedade das suas dotações naturaes, estão methodicamente mencionados no instructivo opusculo do sr. Simoens da Silva, que tudo viu e relatou, através um commedido criterio, que não exclue a critica ponderada nem a conceituação scientifica, muitas vezes evidenciada na concisão technica da linguagem. Do capitulo V em diante occupa-se o sr. Simoens da vida agraria e pastoril do Estado, da caça e pesca, a que muito recorrem os seus habitantes e naturaes; da população indigena; das industrias extractivas, que incidem na castanha e na borracha, na ipecacuanha, no manganez, no ouro, no cobre, diamantes, outras pedras preciosas, madeiras de lei e finalmente na herva-matte, o seu maior producto de exportação para o Paraná e Buenos Aires, sendo que, naquelle primeiro ponto soffre a famosa *Ilex paraguayensis* o beneficiamento que lhe imprime o typo de mercadoria, com aceitação mundial e titulos de superioridade, talvez, conforme as analyses chimicas, sobre o café e o chá.

Todos esses capitulos caracterizam-se pela minudencia de informes, que descrevem e particularizam aquella região do Brasil. Vêm nelles relembrados com muita vivacidade a pesca da lontra e da ariranha, que sóem accommetter as canôas, em pleno rio; a caça do caetetú que estraçalha com as suas terriveis «defesas» os cães mais temerarios da matilha venatoria. A esses toques de pitoresco soube o sr. Simoens associar as notas estatisticas, os conceitos economicos, as suas opportunas observações, que revelam a cada passo uma destreza e acuidade de escriptor itinerante, cuja memoria se tornou photographica, pela continua exercitação.

Tudo me agrada no seu livro, que é uma pequena corographia de Matto Grosso, enriquecida, porém, de dados e suggestões inexistentes em taes compendios escolares.

De uma coisa, todavia, não o absolvo, pois que se trata de um veterano polygrapho, que tem precisamente na sciencia da terra e do passado o fulcro da sua reputação intellectual. Perpetrou o sr. Simoens da Silva dois futurismos imperdoaveis, deixando sem sujeitos, por uma arbitraria [illegible], todas as orações do prefacio, embora seja elle signatario a pessôa de quem se trata, o que não basta ás exigencias grammaticaes, e graphando este gritante solecismo: *a pujança... encantar-lhe hia*. Amigos amigos, linguagem á parte...

E' um homem de espirito o sr. Simoens e não confirmará, por isso mesmo, o distico sentencioso:

Errata alterius quatsquis corexerit, [idem
Plus satis invidiae, gloria nulla [manet.

* * *

Pelo menos por dois dos seus traços mais inconfundiveis e caracteristicos ha de ficar indelevel na historia administrativa da Republica o apaziguado e constructivo govêrno do sr. Washington Luis: a fixação do cambio, que atalhou de vez as odiosas especulações bancarias e nos acautelou de surpresas quanto ao custo da vida e a repressão legal ao bolchevismo, que nos permittiu a continuidade do trabalho e a permanencia do regimen juridico, dentro do qual viçaram e viçam todas as nossas instituições.

A imprensa rubra, empreiteira de escandalos, promotora de mashorcas, vehiculo de vituperios e diffamações que não poupam os mais illibados caracteres, nem as mais altas autoridades do paiz, alardeou que a lei salvadora visava restringir-lhe a desbocada liberdade, que continúa a degenerar em desbragamento, em pornographia, em licença.

Tanto mente a proxeneta despudorada que prosegue incolume nos seus aleives, convicios e retaliações, sem que o govêrno e seus prepostos lhe tranquem as vorazes e venenosas mandibulas com um decoroso freio de continencia e moderação. Afinal de contas, esses mercenarios e sabujos espoletas de Lenine terão a infrusta sorte dos cães que ladram á lua: passam os rafeiros e fica o satellite, na perennidade do seu doce brilho.

Assim o deve entender o sr. Rolando Pedreira, autor do *O Olho de Moscou*, que dedica o seu bom livro ao sr. Washington Luis, assignalando o pulso firme que jugulou a offensiva communista em nosso territorio», sem relembrar as injustiças e e os insultos dos jornaes petroleiros á impassivel serenidade do inclyto chefe da Nação.

Muito tenho lido sobre socialismo, sob e communismo, desde o *O Capital* tumultuario e confuso de Karl Marx á *Superstição Socialista*, de Garofalo; mas livro algum me reduziu essa questão a trocos miudos como *O Olho de Moscou*. Distinguindo com muita precisão o socialismo do communismo, assim se expressa Rolando Pedreira:

«Communismo é o credo socialista professado pelos individuos que desejam apagar a desigualdade de condições economicas, na sociedade moderna, por meio do nivelamento collectivo, isto é, a communhão de bens». Os revolucionarios russos, tendo á sua frente a facundia libertaria de Trotzky, depuzeram a monarchia dos Romanoff e instituiram em seu logar a União das republicas socialistas sovieticas, entidade internacional abstrusa e impropria, que não devera de modo algum ter a sua existencia reconhecida pela communhão dos povos civilizados, pela sua completa aberração das normas sociaes e juridicas.

Esses futuristas da politica prometteram mendacias á credulidade do povo russo, que ora lucta desesperadamente para extirpar esse govêrno-cancro, que o arruina, infelicita e devora. Cumpre, entretanto, fazer justiça a Trotzky, já expulso da politica dominante e que não queria para os seus patricios essa democracia cruel e sanguinaria, que hoje cobre de luto a terra dadivosa de Tolstoi, de Gogol e Maximo Gorki.

É mesmo para impressionar que este ultimo pensador, que tanto prégou a revolução nos seus livros *Os-ex-homens*, *A mãe*, se conserve arredio da politica dirigente da sua patria, tão em desconformidade com a pureza e elevação dos seus ideaes.

No *Olho de Moscou* encontra-se singela e claramente narrada toda a historia do communismo, desde as suas origens platonicas aos mallogros experimentaes de Robert Owen, de Cabet, de Fourier. Todo o livro é uma excellente lição de prudencia, offerecida ao Brasil na pessôa dos seus operarios urbanos e ruraes, que são exortados á continuação dos seus labores pacificos, dentro da ordem e na solidariedade civil, para que dest'arte secundem os poderes publicos no improrogavel emprehendimento da cohesão, do progresso nacional.

Tratemos acuradamente das nossas coisas intestinas, leguemos ao desprezo os bolchevistas da nossa imprensa e deixemos com o seu canhestro destino os communistas da Russia, imperialistas fracassados, que, não contentes da sua implacavel ruina, querem estender o contagio da sua gafa á asquerosidade da sua lepra, o clamor do seu desespero aos povos disciplinados e jovens deste continente, onde florescem as mais abastadas e prosperas democracias do mundo.

Carlos D. Fernandes

DO RIO

Caso impressionante

RIO, 14 — Communicam do Maranhão um facto impressionante.

Fallecera o sr. Antonio Fontoura Filho; á noite, os amigos da familia, que velavam o cadaver, viram, subitamente, Fontoura erguer-se do caixão, sentar-se, olhar, sorrir para as pessôas presentes e voltar á primitiva posição.

O estranho caso provocou pavor nas pessôas presentes.

A viúva mandou chamar, com urgencia, o medico, que examinando o corpo, declarou que Fontoura estava morto e bem morto. (*Especial*)

Brasileiras expatriadas

RIO, 14 — Continuam a preoccupar vivamente o espirito publico as noticias sobre a situação de senhoras brasileiras casadas com mussulmanos. Os jornaes daqui e de São Paulo têm-se occupado diariamente da grave questão e publicam cartas valiosas de testemunhas, inclusive membros da peregrinação brasileira que em 1925 chegou á Palestina.

Uma dessas cartas informa que logo que a caravana chegou de Iruth foi procurada por uma senhora bahiana, casada com um syrio mussulmano, que lhe expoz a sua miseravel situação de escrava a que seu marido a reduzira.

A caravana fez uma subscripção e forneceu meios á alludida senhora, por intermedio do industrial pernambucano Albino Neves, a fim de approveitar a primeira opportunidade de fuga.

Os jornaes de São Paulo relembram a circular do arcebispo Duarte Leopoldo, avisando que não se celebrassem matrimonios entre syrios e senhoras brasileiras sem que antes fôsse consultada a camara ecclesiastica. A colonia syria em São Paulo, composta na sua maioria de christãos, continúa a trabalhar no sentido de ser prestado ás nossas patricias que se encontram na Syria todo o auxilio possivel, tendo o industrial Jaffet posto á disposição da commissão especialmente organizada para esse fim, a quantia de cem contos de réis, que será augmentada se fôr necessario. O ministro das Relações Exteriores continúa tambem a estudar o assumpto com o maximo carinho (A. A.)

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE — Tem na data de hoje o seu natalicio o sr. Cesar de Oliveira Lima, lelloeiro de nossa praça.

—Anniversaria hoje o sr. Porphirio Pinto Ribeiro, funccionario da Imprensa Official.

—A exma. sra. d. Laura Massa Rosas, esposa do sr. dr. Alpheu Rosas Martins, juiz substituto federal no Estado de Sergipe.

VIAJANTES — Para o Recife, onde fôram prestar exames na Faculdade de Direito, seguiram hontem, em automovel, os academicos Vidal Filho, Lauro Pedrosa, Samuel Duarte e Severino Guimarães.

SENHORA DR. JOÃO SUASSUNA — Da Praia Formosa, onde estava veraneando, regressou hontem a exma. sra. d. Ritinha Villar Suassuna, esposa do presidente João Suassuna.

A virtuosa senhora veio acompanhada dos filhos do casal e outros membros da familia.

Pelo seu regresso á capital a exma. sra. d. Ritinha Suassuna tem sido muito visitada por pessôas das suas relações de amisade.

Ultima hora

NA 2.ª PAGINA

Do Exterior

Propheta de sua morte

LONDRES, 14 — Communicam de Bombaim que o conhecido chefe nacionalista hindú Grandi Quacaba, restabelecido de uma grave doença, participando de um banquete que, em regosijo pela sua cura, lhe offereceram os amigos, annunciou, causando estupefacção aos convivas, que morrerá no dia 12 de março proximo. (*Especial*).

A cultura da bananeira

A Directoria de Publicidade da Secretaria da Agricultura de S. Paulo, distribuiu á imprensa um communicado do qual extrahimos o seguinte resumo:

«A despeito de rendosa e facil cultura, a bananeira não tem tido no Estado o desenvolvimento que se podia esperar dos fartos lucros que proporciona. Os nossos mais antigos freguezes são a Argentina e o Uruguay que, durante o anno de 1926 consumiram bananas no valor de 11:528:371$000.

A verdadeira região de bananeira em S. Paulo é o littoral, onde a sua cultura encontra um clima inteiramente favoravel ao seu desenvolvimento e que pela proximidade com o porto de Santos offerece vantajosa condição de facil transporte.

A área cultivada no Estado é approximadamente de 15.000 hectares e o consumo de banana augmenta de dia para dia, tanto para o exterior como para os mercados internos.

O municipio de Santos é actualmente o maior productor de bananas do Estado, e durante o anno de 1926 as bananeiras dalli deram cerca de 5.758.300 de cachos, no valor de 11.977:264$000. Vem depois São Vicente, cuja producção de 2.685 000 de cachos, no valor de 5 481:840$000.

Estes dois municipios — diz o communicado — quasi que sustentam a nossa exportação de bananas e bôa parte da producção é encaminhada para S. Paulo que consome annualmente cerca de 3 000 000 de cachos.

Dos Estados

Grande temporal

CURITYBA, 14 — Communicam de Paranaguá que um temporal alli causou grandes estragos e uma faisca electrica fez explodir o deposito municipal de inflammaveis, destruindo o edificio.

Verificaram-se ainda muitos damnos no Matadouro.

Já fôram recolhidas á Santa Casa três pessôas feridas. (*Especial*).

AS CONQUISTAS FEMININAS

O director da Escola de Aprendizes Artifices dirigiu uma carta a um dos nossos collegas da imprensa diaria, a proposito da suggestão feita nas suas columnas no sentido de serem admittidas meninas no corpo discente daquelle estabelecimento de ensino profissional. O illustre conterraneo que actualmente está á frente da casa dos pequenos artifices julga aquella idéa digna do acatamento dos poderes encarregados da remodelação do ensino profissional technico e manifesta a esperança de concretizal-a quando a Escola estiver installada no predio novo da avenida São Paulo. Faltava, realmente, ás moças parahybanas invadir tambem o dominio dos conhecimentos especialisados que devem ter os serralheiros, os marceneiros, alfaiates e encadernadores. Porque nas outras profissões estão muitas dellas plenamente victoriosas: no commercio, no magisterio, na industria de modas.

Diante das provas de aptidão deixadas pela actividade feminina em tantos terrenos, onde até poucos annos pontificava só o prestigio do sexo forte, não é mais possivel conservar fechadas as portas da Escola de Artifices ás alumnas que lhe aspirem a matricula. Tanto mais quanto pódem ser creadas secções outras para o tirocinio de artes e officios mais delicados, mais de accôrdo com os talentos e a sensibilidade feminina. Não faltam áquelle estabelecimento professores e professoras competentes, nem escassêa entre as qualidades do seu actual orientador a coragem das iniciativas.

A mulher perde a cerimonia de descer a competir comnôsco em todas as arenas de acção. E isto é um indice positivo de que a força civilizadora da nossa sociedade já não tolera os antigos preconceitos da incapacidade e da inadaptação das senhoritas aos misteres profissionaes até então masculinos. Por bem ou por mal teremos de nos acostumar a vel-as agir ao nosso lado, com eguaes vantagens intellectuaes e physicas e egual economia de trabalho. No Rio Grande do Norte o presidente Lamartine acaba de nomear uma senhora para o logar de inspectora geral do ensino. Trata-se de um cargo até então reservado aos collegas da nova funccionaria do sexo masculino. E', pois, mais um triumpho do feminismo potyguar.

Com a reforma possivel da nossa Escola de Artifices, teremos de registar por aqui outro triumpho, quiçá mais significativo.

Do interior do Estado

Areia

O movimento escolar

AREIA, 15 — No Grupo Escolar «Alvaro Machado», desta cidade, a matricula escolar já ascende a 140 alumnos. (*Especial*)

Alagôa Grande

O commandante da policia

ALAGOA GRANDE, 15 — Esteve, hontem, nesta cidade, o tenente-coronel Elysio Sobreira, commandante da policia. (*Especial*)

Estrada de ferro

ALAGOA GRANDE, 15 — Estão-se iniciando os trabalhos da estrada de penetração. (*Especial*).

Guia dos exportadores do Brasil

Percorre actualmente o norte do Brasil o sr. Adelino Campos de Oliveira em propaganda da «Guia dos Exportadores do Brasil» de cuja empresa é director.

Esse emprehendimento tem como finalidade dotar o nosso paiz de uma publicação que mencione todos os exportadores existentes no Brasil, acompanhada de dados estatisticos sobre os productos exportados de cada Estado.

Insere tambem photographias de portos e cidades brasileiras, além de outros informes sobre tudo que se relacione com a exportação.

A iniciativa da Empresa Editora do «Guia dos Exportadores do Brasil», que tem a sua séde em S. Paulo, está recebendo o apoio das Associações Commerciaes dos Estados.

Hontem o sr. Adelino Campos de Oliveira esteve em visita á redacção desta folha, expondo-nos as vantagens decorrentes do «Guia dos Exportadores», que deve sahir á publicidade no mez de outubro impreterivelmente.

As vitrines dos "magazines" de Berlim

Os "régisseurs" do grande commercio berlinense — As phantasias de Natal no "Warchaus"

Por KARL KLEINE

BERLIM, dezembro — (Correspondencia especial da A. A. para A UNIÃO) — As vitrinas eram completamente desconhecidas dos nossos velhos commerciantes de ha cem annos. «Réclame», para o publico, eram as pilhas de peças de fazenda, as louças, e outras bugigangas, collocadas nas portas de entrada e não sempre eram os generos mais finos os que ficavam expostos. Porque apresentar aos passantes ciosos o melhor das mercadorias? Seria divertir de graça olhares cobiçosos. Quem desejar do mais fino, entre, veja e escolha depressa, com proposito firme de não abusar do tempo e da paciencia do vendedor. Assim pensava-se no commercio de antanho.

Hoje, porém, o commercio é mais generoso, mais esthetico e mais paciente. Quanta phantasia de arte habita em redor dos mais variados productos da industria! Entre as capitaes da Europa é, talvez, Berlim a que ostenta o maior resplandor na arte de arrumar as suas vitrinas. Uma casa de florista, embôra modesta revela sempre um gosto notavel. As maiores deste genero — Roth, Hobner, Kaschel, — teem vitrinas que são verdadeiras obras de arte. E não expõem só flôres das mais bellas e das mais raras, mas tambem outros elementos decorativos: moveis, vasos, tapetes, cortinas, reposteiros, halls completos, salões, «boudoires» e salas de jantar, collocando o artigo principal, symbolo perfumado de graça e de alegria, na moldura viva de uma moradia elegante. Em Berlim, pouca gente tem tempo e possibilidade de andar flanando pelas ruas, mas o passante, embôra apressado, não póde deixar de lançar um olhar fugitivo nas vitrinas dos commerciantes, que, em certas ruas, constituem uma exposição permanente de productos finissimos.

Primam, entre outras, as casas de modas para homens e mulheres. Já não se veem «smookings» e «toilettes» vestindo os antigos e oprobriosos «manequins», verdadeiros espanta-freguezes, de cabelleiras de estopa, caras deslavadas, corpos bamboleantes e desengonçados, rijos e ridiculos como Judas da semana santa. O «manequim» tambem progrediu, apresenta-se, hoje, bem feito, de cabelleira de cabellos humanos, morbidos e bem penteados, cara de cera, obra de verdadeira esculptura, olhos de porcelana, elasticidade de pessôa vivente em todo o corpo, cuidadosamente modelado, especialmente em se tratando de pernas femininas. Os ha de genero quasi cubista, representando o typo moderno, de cara escanhoada, olhar penetrante, sorriso aberto como o de Fairbanck.

O ultimo apparecido e adoptado é de typo futurista: corpo semelhante a um tronco plantado sobre uma base tosca de madeira, cabeça que parece uma flôr exotica, encartuchada como uma magnolia, braços que se abrem em cruz e acabam com duas pequenas espheras. Sobre este corpo chimerico, as sêdas, os velludos, os véus assumem todas as fórmas que se lhes quizere dar, com effeitos suggestivos poderosissimos.

E' claro que as mais faustosas vitrinas são as que ostenta o colossal emporio do Warenhause. Este estabelecimento prima sobre os outros, porque os seus vendedores e vendedeiras são escolhidos entre os de melhor parecença, mais viva intelligencia e maior bom gosto, postos ás ordens e sob a guia de um estado maior, formado de especialistas, licenciados por verdadeiras academias modernas, que, ao antigo empirismo substituiram cursos de serios estudos, que comprehendem uma cultura completa commercial e, além disso, desenho, pintura, arte decorativa e psycologia.

E' esta a nova mocidade, arauto da industria, vanguarda dos organismos de venda, parte de escól do grande exercito do commercio, que tem, com o publico, os primeiros e decisivos contactos e que deve, portanto, lhe conhecer os habitos, as virtudes, as fraquezas, os desejos e as tradições. Desta classe é que sahem os grandes «régisseurs» do commercio germanico.

***

O Natal, na Allemanha e particularmente em Berlim, reúne, nas suas festividades, a physionomia religiosa e todo o fervor romanesco dos paizes septentrionaes. Periodo da mais intensa vida sentimental e familiar, compendia em si a multidão dos candidos sonhos da infancia e os desejos de quem espera um presente. E' tambem a prova de fogosos «régisseurs» commerciaes. Elles sabem o que o publico espera, adivinha-o nas suas perguntas anciosas: «Que vitrina prepara Wertheim? Que novidade expõe Tietz? «Ai delles si a tradição artistica do povo que, com o tempo, se tornou exigencia ficasse desilludida!...

A tradição de Wertheim consiste não só em ornamentar symbolicamente as suas vitrinas innumeraveis — alinhadas pelo espaço de meio kilometro desde a Woss Strass até a Potsdam Platz, e chegam até a Wilhelm Strasse, — mas tambem transformar o seu vastissimo salão, da capacidade de mil pessôas, num immenso, phantastico paraiso para creanças. Ahi os pequenos, de olhos attonitos, vêem realizados, uma vez por anno todos os contos maravilhosos de que é rica a mythologia allemã e que elles aprendem na escola e na familia.

Este anno em redor do amplo salão, em pequenos nichos suavizados pela côr verde, illuminados por uma luz viva e clara, que chamariamos de «psychologica», já melancolica e violacea, já pardacenta e funebre, conforme a situação, são representadas as fabulas de anões, de gigantes e de animaes: a escola das pequenas raposas, a raposa que logra o corvo, a aposta do veado com a tartaruga, e outras mil, como se desenvolveram na floresta. No centro, sobre um grande pedestal, está «O Juizo», especie de gigantesca «féria», com um desfile magnifico de todos os animaes perante o leão imponente.

Todo este mundo se move mecanicamente com um systema complicadissimo de engrenagens, alavancas, polias e transmissões, escondidas á vista dos assistentes, funccionando com rara e admiravel perfeição, levando o signal evidente de estudo longo, paciente e genial de uma phantasia symbolista.

A multidão dos visitantes é tal, que a circulação é regulada por barras de guia, e a gente é encaminhada pelas indicações de serventes com ricas fardas agaloadas.

Comprehende-se que este immenso meio de propaganda tão vistoso deve custar quantias elevadissimas; mas é uma despesa calculada friamente com a mesma indifferença com que são calculados os annuncios no «Berliner Tageblatt», a um tanto por linha.

E certo que os pequenos, deslumbrados, nada sabem do que se passa nos bastidores da contabilidade; sabem-no, porém, os paes que não ficam, por isso, menos agradecidos ao gigantesco Warrenhaus, que, na vida febril da metropole e na barafunda estonteante do seu proprio organismo, sabe presential-os, e aos seus pequenos, com tão fidalga prodigalidade, com uma visão serena de dôce e phantastica poesia.

RIBALTAS

Apezar dos pezares as portas de Hollywood sempre vão se abrindo a novos elementos. Sven Borg, por exemplo, é de recente presença na Cinelandia, onde foi apresentado por Greta Garbo, como o seu interprete, ha dois annos, ao tempo da chegada da famosa artista nos Estados Unidos.

Borg demonstrou ser excellente interprete — mas tambem soube demonstrar meritos de excellente artista e dahi a sua selecção pelos directores da Metro-Goldwyn-Mayer.

Lon Chaney sabe que a velhice tambem é um tropeço que chega para todos, inclusive famosos artistas. E para que um dia não lhe venha nem a velhice nem a pobreza ser um fardo trazido pela imprevisão, Lon Chaney, nas suas horas vagas, não se esquece de dedicar-se a umas tantas emprezas commerciaes, capitalizando dinheiro bem empregado para o futuro.

VIDA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça do Estado

Nega-se o habeas-corpus quando os seus fundamentos são improcedentes.

Petição de habeas-corpus da comarca da capital.

Impetrante o bel. Antonio Pessôa de Sá, em favor do paciente Ignacio Manuel dos Santos, vulgo Ignacio Vaqueiro.

ACCORDAM N. 274 — Vistos, relatados em sessão e discutidos estes autos de petição de habeas-corpus, impetrante o bel. Antonio Pessôa de Sá, em favor do paciente Ignacio Manuel dos Santos, vulgo Ignacio Vaqueiro, pronunciado na comarca da capital como incurso nas penas do art. 294 § 1º, desde 7 de outubro de 1921 e recolhido á Cadeia Publica desde 8 de outubro de 192[illegible]; e ouvido o exmo. procurador geral, que opinou pela improcedencia do mesmo pedido;

Considerando que as allegações do impetrante, pedindo a ordem por nullidade do processo, se fundam na impugnação da regularidade e validade, da citação para se vêr processar o paciente; mas

Considerando que a impugnação dessa citação não tem fundamento, isto porque, como se vê da certidão da ausencia do paciente, o official, certificando que, feita a diligencia, intimou as testemunhas, deixando de intimar o réo, por não tel-o encontrado datando essa certidão desta capital, procedendo assim muito regularmente, nem o podia fazer do logar ou logares onde fôra procurar, as testemunhas e o réo;

Considerando que tambem não procedem as demais allegações do impetrante com relação a ter sido expedido o mandado de citação em nome de um juiz e ter sido assignado por outro, desde que ambos são competentes e se substituem reciprocamente, como juizes do crime da comarca da capital.

Considerando que, quanto a ter sido a certidão da intimação do mandado feita pelo official que fez a diligencia e a da ausencia do réo, no edital da citação, certificado por outro não constitue nullidade, uma vez que ambos são igualmente officiaes de justiça servindo perante o mesmo juizo;

Considerando que, quando mesmo podessem ser consideradas irregularidades as apontadas pelo impetrante não podem ser consideradas de molde a annullar o processo do paciente, estando elle pronunciado, uma vez que não são substanciaes, exigidas pelo art. 386 do Codigo do Estado, como termo dessa natureza, tornando evidentemente nullo o processo, como é jurisprudencia deste e dos demais Tribunaes do paiz.

Accordam em Tribunal negar, como negam, a ordem impetrada e pague o impetrante as custas.

Extranhando o Tribunal que o paciente esteja preso ha mais de um anno sem ter sido julgado, nem até qualificado, chama a esclarecida attenção do juiz a quo, enviando-se-lhe copia deste accordam.

Parahyba, 23 de novembro de 1926.

Candido Pinho, P. e R. Bôtto de Menezes, V. de Tolêdo, J. Novaes, Bandeira. — P. Hypacio. Fui presente — Manuel Simplicio Paiva.

Juizo de direito da 1ª vara

FORMAÇÃO DE CULPA: — Hontem, perante o juizo da 1ª vara, iniciou-se a formação de culpa de João Ribeiro, denunciado pelo crime do art. 267 do Cod. Penal. Fôram ouvidas três testemunhas numerarias, com a presença do dr. 1º promotor publico, comparecendo o denunciado, acompanhado do seu advogado dr. João da Matta C. Lima.

Vida escolar

LYCEU PARAHYBANO

Os estudantes que pretenderem matricula no 1º anno do curso commercial deste estabelecimento deverão prestar exame de admissão conforme o edital nº 1 publicado na secção competente e para

o qual chamamos a attenção dos interessados.

—

O sr. inspector geral do ensino, scientifica aos srs. professores e directores de estabelecimentos de ensino primario, que, de accôrdo com as disposições do regulamento da Instrucção, deverão ser iniciados hoje os trabalhos lectivos do anno.

Recolhimento de cedulas

Foi prorogado até 30 de junho deste anno o prazo para o recolhimento, sem desconto, das notas abaixo enumeradas e constantes do edital de 8 de novembro de 1926, que fica por este annullado.

As notas acima referidas são:

Nota de 5$000, das estampas 15ª, 16ª, 17ª e 18ª;

notas de 10$000 das estampas 11ª, 12ª e 15ª;

notas de 20$000, das estampas 12ª e 15ª;

notas de 50$000, das estampas 11ª e 12ª;

notas de 100$000 das estampas 11ª, 12ª, 13ª e 15ª;

notas de 200$000, das estampas 12ª e 15ª;

notas de 500$000 das estampas 9ª, 11ª e 13ª.

NOTICIARIO

A casa importadora desta praça «Rossbach Brasil Company», situada á praça S. Pedro Gonçalves, offereceu-nos uns pequenos espelhos, reclames do referido estabelecimento commercial.

✠

Programma da retrêta a realizar-se hoje, na Praça Commendador Felizardo, pela banda de musica do 22º Batalhão de Caçadores.

1.ª parte: — Marcha, «Sophia»; Fox-trot, «Henrie»; Samba, «Gosto de apanhar»; Valsa, «N. 11»; Dobrado, «O passeio».

2.ª parte: — Marcha, «Quem tem amôr tem ciumes»; Fox-trot, «Thais»; Samba, «Aruê de changô»; Fox-jazz, «Musica, amôr ... e Teutonia»; Dobrado, «Major Poggy».

✠

Ha na Repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para:— Solânea Romeu Medeiros, Nordeste Pedro Maria Augusta, Bebia Ferreira, Antonia Leite Monteiro.

✠

O Telegrapho forneceu o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 15: Serviço para o sul com 4 horas de demora; para o norte com 5 horas, e para o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠

A renda do dia 14 do Telegrapho Nacional foi de 673$400, que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠

Perdeu-se hontem uma passagem de 3ª classe, da Costeira, para o Pará, tirada em nome de Severina Maria da Conceição, Maria da Conceição e José Mendes Sobrinho.

Quem encontral-a pede-se entregar na agencia da Companhia á rua Barão da Passagem.

✠

O commandante da Guarda Civil communicou ao sr. dr. chefe de policia que no policiamento effectuado de ante-hontem para hontem, occorreu o seguinte:

O guarda n. 72 prendeu na rua Maciel Pinheiro e conduziu á 1ª delegacia o individuo Manuel Ignacio da Silva, em poder de quem apprehendeu um annel, que foi entregue na referida repartição;

o de n. 118 prendeu na rua Branca Dias e conduziu áquella delegacia o individuo Manuel Pereira Borges, para averiguações;

O de n. 131 prendeu na rua Barão da Passagem e conduziu á mesma delegacia o menor Rosendo de Souza, por ter furtado, da residencia do sr. Pastor Brasil, um relogio Omega, que foi apprehendido pelo mesmo guarda e entregue naquella delegacia;

O de n. 86 prendeu na avenida João Machado e conduziu ao posto policial da avenida Pedro II o individuo Severino dos Anjos, por ter este atropellado um senhora com um carro de mão que conduzia, e,

o de n. 98 conduziu no transporte policial, ao asylo de alienados, José Bastos, que, naquella praça, enloqueceu de repente.

✠

O expediente de hontem da Prefeitura Municipal, constou do seguinte:

Petição de José Belmiro para substituir o tecto de sua casa em Cruz de Armas—Ao sr. architecto.

Dr. Pergentino da Costa Cabral—Como requer, pagando o que fôr de direito.

De Antonio Galdino da Silva para fazer uma cozinha no predio 475 á rua Padre Azevêdo—Ao sr. architecto.

De Elias Jorge para substituir uns caibros no predio n. 119 á rua Maciel Pinheiro—Ao sr. architecto.

De Armando Edmundo—Officie-se á Repartição do Saneamento.

De Antonio de Souza Franca para abrir um letreiro em sua casa commercial á rua Desembargador Trindade—Pagando o que fôr de direito, como requer, sciente o fiscal do 1.º districto.

De E. Lago—Em face da informação, como requer, pagando os impostos devidos.

✠

O expediente da directoria geral da Instrucção Publica do dia 15 constou do seguinte:

Officio ao sr. presidente do Estado, pedindo approvação do acto do inspector administrativo do ensino da villa do Sapé, nomeando d. Semiramis de Albuquerque Maranhão para substituir a adjuncta effectiva da cadeira do sexo feminino da mesma villa, durante o seu impedimento.

Ao dr. inspector do Thesouro, communicando haver deixado o exercicio de suas funcções a adjuncta effectiva da cadeira do sexo feminino da villa do Sapé, d. Angelina Paiva Mamede, tendo sido nomeada pelo inspector administrativo local para substituil-a em seu impedimento d. Semiramis de Albuquerque Maranhão.

Ao dr. inspector administrativo do ensino da villa do Sapé, communicando haver a directoria approvado o acto dessa inspectoria nomeando d. Semiramis de Albuquerque Maranhão para substituir a adjuncta effectiva durante o seu impedimento, havendo esta directoria communicado ao Thesouro haver a mesma assumido o exercicio no dia 1.º do corrente mez.

Ao dr. inspector do Thesouro, pedindo para mandar pagar ao professor Sizenando Costa, director do Grupo Escolar «Dr. Epitacio Pessôa» a quantia de 150$000 para asseio e expediente do mesmo grupo, referente ao 1.º semestre do corrente anno.

Ao dr. director do Patrimonio do Estado, communicando que foram fornecidas para o Grupo Escolar «D. Pedro II», 10 carteiras escolares que pertenceram á extincta 1.ª cadeira do sexo masculino desta capital.

Ao dr. inspector do Thesouro, communicando que em data de 4 deste mez, apresentou-se para prestar os seus serviços no Grupo Escolar «Dr. Epitacio Pessôa», o professor da extincta 1.ª cadeira do sexo masculino desta capital.

Ao mesmo, communicando que nesta data foram retirados os moveis escolares da casa do sr. Leonardo Vinagre á rua Visconde de Pelotas, onde funccionava a 1.ª cadeira do sexo masculino ultimamente supprimida, cessando desse modo o compromisso de aluguel a que estava obrigado o Estado para com o proprietario, o qual deve ser avisado por essa repartição, levando mais ao seu conhecimento que o professor João Falcão reside na aludida casa, não tendo para isso auctorização desta directoria, que se desobriga desde já de qualquer compromisso.

✠

Serão fechadas malas hoje para os seguintes correios:

A's 12 horas — Alagôa Grande, Alagôa Nova, Areia, Araçá, Barra de Santa Rosa, Cruz do Espirito Santo, Cuité, Entroncamento, Esperança, Gurinhem, Lagôa de Roça, Lagôas, Mamanguape, Mulungú, Pau Ferro, Picuhy, Rio Tinto, Santa Rita, Sapé, Usina S. João, Alagoinha, Arára, Araruna, Bananeiras, Belém de Guarabira, Borburema, Cachoeira, Calçára, Canguaretama, Cuité de Guarabira, Duas Estradas, Guarabira, Goyaninha, Jacarahú, Moreno, Natal, Nova Cruz, Pilões, Pilões do Maia, Pirpirituba, Serra da Raiz, Serraria e Tacima.

A's 15 horas—Cabedello, Cruz das Armas e Lucena.

A's 18 horas—Alvaro Machado, Baraúnas, Brum, Cabedello, Campina Grande, Cruz de Almas, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Fagundes, Floresta dos Leões, Goyanna, Ingá, Itabayana, Lagôa Secca, Limoeiro, Nazareth (Pernambuco), Pau d'Alho, Pedras de Fôgo, Pilar, Princeza, Salgado, Santa Rita, São Lourenço, São Miguel do Taipú, Serra Redonda, Serrinha, Tambiá, Tavares, Timbaúba (Pernambuco), Trincheiras, Usina São João, Varjão, Vassouro e sul da Republica.

✠

Directoria de Meteorologia — (Serviço Federal)—Estação Meteorologica de Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 14 ás 18 h. de de 15 fevereiro de 1928

Parahyba O tempo foi bom á noite. Dia 15: o tempo foi instavel com chuviscos pela manhã e bom á tarde e soprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica foi 31.3 e a minima 22.1.

No Estado—De 14 h. de 14 ás 14 h. de 15 de fevereiro de 1928

Campina Grande—O tempo conservou-se bom durante todo periodo e soprando ventos fracos variaveis. A maxima thermometrica foi 31.1 e a minima 19.8.

Guarabira — O tempo foi bom pela tarde, instavel, com chuviscos á noite. Dia 15: o tempo conservou-se instavel com chuviscos. A maxima thermometrica foi 35.0 e a minima 21.0.

Em outros postos—De 14 h. de 14 ás 14 h. de 15 de fevereiro de 1928

Natal — O tempo foi bem pela tarde e á noite. Dia 15: o tempo conservou-se instavel com chuvas. A maxima thermometrica foi 29.8 e a minima 24.0.

Olinda—O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 15: o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas. A maxima thermometrica foi 30.0 e a minima 26.0.

Maceió—O tempo foi instavel pela tarde e bom á noite. Dia 15: o tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos de éste. A maxima thermometrica foi 30.3 e a minima 24.6.

✠

Clarence Dalton, vendedor de jornaes em New York, e que conta 21 annos de edade, firmou o contracto para a construcção de um predio com apartamentos no valor de 1.400 contos!

Clarence Dalton começou a vender jornaes aos doze annos e vendo a economia que seus progenitores faziam, tornou-se igualmente economico.

Juntando vintem por vintem, Dalton conseguiu reunir uma fortuna. Pretende construir um segundo predio, logo que o primeiro esteja prompto e alugado.

Esforçado e trabalhador, Dalton levanta-se todos os dias ás 2.45 da manhã, entregando-se com energia á sua tarefa de distribuir jornaes da manhã; finda a primeira distribuição, segue para distribuição de revistas, etc. Sobra-lhe, para dormir, sóquatro horas por dia.

Esse vendedor distribue mais de mil exemplares de cada um dos quatro principaes jornaes de New York.

O predio que Dalton mandou construir está avaliado em 18.000 dollars.

✠

Foram feitas recentemente nos Estados Unidos estatisticas relativas ás despesas que os filhos trazem aos paes até os 18 annos, excluidos os gastos provocados pelos estudos.

Cada rapaz americano custa a seu pae, até aquella edade, com vestuarios, alimentação e alojamento, 6.080 dollares, que correspondem a 51 contos de réis; com as filhas são despendidos, naquelle periodo, 6.165 dollares.

Os gastos com a instrucção secundaria e especializada não figuram nessas estatisticas, pois variam sensivelmente conforme as escolas e os cursos.

Os referidos calculos foram effectuados por technicos de companhias de seguros.

ULTIMA HORA

Homenagem ao ministro Mangabeira

RIO, 15 — (Pelo cabo submarino)—Noticiam de Lisbôa que o govêrno concedeu ao sr. Octavio Mangabeira a Grã Cruz de São Thiago, em signal de reconhecimento pelo serviço prestado á lingua portugueza com o uso do portuguez pelos delegados brasileiros ás conferencias internacionaes. (*Especial*).

—

A collectoria federal de Santa Rita

RIO, 15 —(Pelo cabo submarino)—O Ministro da Fazenda arbitrou em cinco contos a fiança do collector e do escrivão da collectoria de Santa Rita e Pitimbú, neste Estado. Esses funccionarios ficarão obrigados a recolher as rendas recebidas três vezes por semana na Delegacia Fiscal dahi. (*Especial*).

—

Nova linha de vapores americanos para o norte do Brasil

RIO, 15— (Pelo cabo submarino)—Dizem de Washington que o Departamento da Navegação, tendo em vista o crescente desenvolvimento do commercio entre os Estados Unidos e o norte do Brasil, auctorizou a Columbia Steamship Company a inaugurar uma nova linha de vapores entre New York e Philadephia e os portos do norte do Brasil, a qual será iniciada com quatro navios de 5.000 toneladas cada um. (*Especial*).

—

O fechamento da União Graphica

RIO, 15 —(Pelo cabo submarino)—Na séde da União Graphica, quando o deputado Azevêdo Lima discursava documentando suas accusações a um leader proletario, este e os seus partidarios provocaram um tumulto, estabelecendo-se forte tiroteio entre os dois grupos.

Sairam varios feridos e um morto.

A policia effectuou diversas prisões e fechou a União Graphica.

Prevêm-se fortes agitações entre o operariado. (*Especial*).

—

As occorencias de Merety

RIO, 15 —(Pelo cabo submarino)—Ante as graves occorrencias desenroladas em São João de Merety, além de ordens energicas, expedidas, o commandante da região declarou expressamente prohibida a ida de praças do exercito áquella localidade.

Os soldados que atacaram Merety foram em numero de cem, causando grandes prejuizos ao commercio local as depredações que os atacantes commetteram. (*Especial*).

—

Conflicto na Associação dos Graphicos

RIO, 15 — Em sessão da Associação dos Trabalhadores Graphicos, o sr. Azevêdo Lima atacou o ex-presidente Pereira de Oliveira, accusando-o de espião de policia.

A assembléa dividiu-se tornando-se tumultuosa. O accusado procurou defender-se, estabelecendo-se pouco depois violento conflicto seguido de tiroteio, sahindo dez feridos, sendo dois gravemente. A policia interveio abrindo rigoroso inquerito, apurando-se que a Associação era um centro suspeito de propaganda das idéas communistas. (A. A.).

—

RIO, 15—Em consequencia dos ferimentos recebidos na União dos Graphicos falleceu o operario Damião José da Silva, continuando em gravissimo estado Antonio Domingos.

Fôram presas seis pessôas, inclusive Pedro Bastos, iniciador do tiroteio. (A. A.)

—

Luz augmentada para o Carnaval

RIO, 15 — O presidente Washington Luis auctorizou ao ministro da Viação a melhorar a illuminação da cidade durante os festejos carnavalescos. Hontem mesmo fôram tomadas pelo ministro Adolpho Konder providencias no sentido de ser augmentado o numero de lampadas nas principaes ruas da cidade, dando assim melhor impressão aos innumeros turistas que estão affluindo para assistir o carnaval (A. A.).

—

Politica paulista

SÃO PAULO, 15—O «Correio Paulistano» informa que o directorio republicano de Santos, presidido pelo senador Azevêdo Junior, reuniu-se a fim de divergir da organização da chapa de deputados estaduaes.

Acceita a renuncia, foi constituido novo directorio. (A. A.).

—

O cambio

RIO, 15 —(Pelo cabo submarino)—Os bancos fecharam com a taxa cambial de 5 31/32. Os vales ouro fôram fornecidos a 4$566. (*Especial*).

—

O café

RIO, 14 —(Pelo cabo submarino)—O café foi vendido a 38$200. (*Especial*).

—

O assucar

RIO, 15 — (Pelo cabo submarino) — O assucar firme a 66$000. O stock é de 326.705 saccos. (*Especial*).

—

O algodão

RIO, 15 —(Pelo cabo submarino) — Algodão estavel a 44$000. O stock é de 27.265 fardos. (*Especial*).

—

Fallecimento

LONDRES, 15 — Falleceu aqui hoje o ex primeiro ministro lord Asquith. (A. A.).

Informes commerciaes

Importação — Manifesto do paquête «Itapagé», da Cª N. de N. Costeira, vindo do sul e entrado no porto de Cabedello a 11:

(Conclusão)

Do Rio de Janeiro: a Manuel Christovam 3 caixas de artigos religiosos; á Cª Souza Cruz 32 caixas de cigarros; a De man & Woolfy 1 caixa de peças de murim; á Santa Casa de Misericordia 1 caixa de artigos de cirurgia; a Maia & Cª 10 caixas de queijos e 53 caixas de cerveja; a F. H. Vergara & Cª 53 caixas de cerveja; á ordem «O.» 53 idem idem; «C. & A.» 1 caixa de ventarolas; a G. Petrucci & Cª 1 caixa de discos; a Silva Cunha & Cª 1 caixa de tecidos; a J. Honorato & Cª 7 caixas de vinho, 2 caixas de whisky, 2 caixas de sardinhas, 1 caixa de ameixas; a J. Ferreira & Cª 1 caixa de cofre; á E. Telephonica 1 caixa de accumuladores; á ordem 1 caixa de bombas; a Maia & Cª 3 caixas de queijos; á ordem «C/» 1 engradado de manteiga e 3 caixas de queijos; a Nicola Porto 1 caixa de calçados; a O. Pessôa & Barros 5 engradados de pneumaticos e 1 caixa de camaras de ar; á ordem «M. M.» 5 barricas de vidros; a Carlos D. Fernandes 1 lacrado de bilhetes; a Durval Marinho 1 caixa de massa; a Vicente Cozza & Cª 1 engradado de artigos de malharia; ao Collegio de N. S. das Neves 1 caixa de artigos religiosos; á ordem 1 idem idem; a J. Veras & Cª 1 caixa de drogas; a Antonio da Cruz 1 mala de roupas.

De São Salvador: á ordem «C. & C.» 1 caixa de brinquedos.

De Recife: a Pires & Salles 7 engradados de serpentinas; a D. Cantalice & Cª 1 sacco de confeitos; a Avelino Cunha & Cª 4 fardos de tecidos; a G. Petrucci & Cª 4 caixas de peças de autos, 1 atado idem e 2 engradado idem; á ordem «L. V.» 7 caixas de dobradiças; á Standard Oil Cª 40 caixas de oleo; á ordem «J. M. & C.» 10 idem idem; «M. M. & C.» 10 idem idem; «J. C. A.» 40 saccos de farinha de trigo; V. C. F. 10 caixas de dôce, 82 caixas de enxadas, 2 saccos de pimenta; a Oliveira Lima & Cª 9 caixas de caramellos; a Alvaro Jorge & Cª 9 idem idem; á ordem «J. F. & C.» 5 caixas de farinha das Mercês; F. C. M. 1 fardo de gaxeta mialhar e 1 fardo de barbante; «J. S.» 1 idem idem; «J. H. C.» 1 fardo de saccos de aniagem; a J. Motta & Irmão 2 atados de sóla; a Souza Campos & Cª Ltda. 1 caixa de ferrolhos; á ordem «Campos» 2 barricas de oleo de linhaça; a Francisco Cicero de Mello 10 idem de breu, 3 caixas de ferragem; a D. Adaucto A. de M. Henriques 1 grade de estatua de marmore; á ordem «N. C.» 2 fardos de barbante; «Lubeca» 15 caixas de oleo; «A. M. A.» 10 caixas de pregos procedentes de Florianopolis.

—

Manifesto do cargueiro «Recife», do Lloyd Nacional, vindo do sul e entrado no porto de Cabedello a 12:

De Porto Alegre: a Seixas Irmão & Cª 1/2 tonelada de alcool; á ordem «F. A. C.» 200 fardos de fumo.

De Rio Grande: á ordem «S.» 104 bordalezas de sêbo; á Cª Swift do Brasil 56 idem de graxa.

De Santos: a Seixas Irmãos & Cª 150 quartolas de sêbo.

Do Rio de Janeiro: a Lustosa & Cª 2 caixas de bebidas refrigerantes; á ordem «P. & S.» 5 caixas de ferro de engommar; a Souza Campos & Cª Ltda. 25 idem idem; á Standard Oil Cª 30 tambores de oleo e 30 caixas idem; a M. Elias Jorge 11 caixas de vidros em laminas e 1 caixa com espelhos; á ordem «L. B. & C. L.» 50 tambores de carboreto de calcio; a Francisco Cicero de Mello 2 amarrados de chapas de fogão 1 de chaminés 1 engradado de quadro de fogão e 1 caixa de pertences idem; a M. Cavalcante 1 caixa de inflammaveis; á ordem «B.» 30 caixas de cerveja; ao Banco do Brasil 6 caixas de material de expediente; á ordem «A. J. & C.» 11 barricas de vidros; «P. & S.» 7 idem idem e 1 caixa com metaes; a O. Pessôa & Barros 1 caixa de acido sulfurico; a F. H. Vergara & Cª 18 idem idem e 2 caixas de latas idem.

De São Salvador: a Williams & Cª 100 saccos de farelo.

De Maceió: á ordem «A. & S.» 16 quartolas de sylicato de sóda.

De Recife: á ordem «F. H. V. & C.» 2 caixas de linhas; «A. C. & C.» 1 idem idem; «Casa Costa» 1 idem idem; «C. R. L.» 3 idem idem; «A. J. & C.» 1 idem idem; «J. S. C.» idem idem; «L. J. S.» 4 caixas drogas; J. C.» 2 tambores de sóda caustica.

—

Exportação—Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 14, pela Recebedoria de Rendas:

João V. Vergara—40 saccos contendo côcos, para Rio, pelo vapor «Itapé».

J. Ferreira & Cª —9 caixas contendo toucinho, para Bahia, pelo mesmo vapor.

Kröncke & Cª—1.015 saccos contendo pasta de caroço de algodão, para Liverpool, pelo vapor «Campos Salles».

Os mesmos — 24 quartolas contendo oleo de caroço de algodão, para Santos, pelo vapor «Therezinha-M».

Soc. Anonyma Wharton Pedroza —61 fardos de algodão em pluma, para Rio, pelo vapor «Itapé».

Standard Oil Company of Brasil —140 tambores de ferro, vasios e 10 caixas contendo oleo lubrificante, para Pernambuco, pela barcaça «Guanabara».

Souza Campos & Cª — 1 caixa contendo torneira de latão, para Rio, pelo vapor «Itapé».

Guerra & Lins — 4 vols. de vaquêtas e raspas de sóla, para Rio, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—3 caixas com raspas preparadas, para Bahia, pelo mesmo vapor.

Seixas Irmãos & Cª—1 caixa de com sabonêtes, para Rio Grande, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—5 caixas com sabonêtes, para Rio, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—7 caixas com sabonêtes, para Pelotas, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 7 caixas com sabonetes, para Santos, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—1 caixa com sabonetes, para Aracajú, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—4 caixas com sabonêtes, para Bahia, pelo mesmo vapor.

Guerra & Lins—7 caixas com vaquetas, para Santos, pelo mesmo vapor.

Vicente Soares & Cia.— 1 fardo de tecidos, para Brum, pela «Great Western».

Silva Cunha & Cia.—2 fardos de tecidos, para Natal, pelo vapor «Commandante Ripper».

—

Desde hontem, acha ancorado no porto de Cabedello o cargueiro «Campeiro», do Lloyd Nacional, vindo do sul do paiz.

Trouxe o «Campeiro», carga para a nossa praça, consignada á firma Wharton Pedrosa & Cia.

—

O paquête «Itapé», da Companhia Nacional de Navegação Costeira, vindo hontem do norte e entrado no porto de Cabedello, trouxe, de Belém para o nosso commercio a seguinte carga: a Antonio Feliciano da Silva 29 f. de peixe sêcco; á ordem «R. I.» 6 f. de d[illegible] raspas de sóla; a Carvalho Bastos & Cia. 4 c. de perfumes e á ordem «A. C.» 2 idem idem.

—

Chegou hontem do sul do paiz a Cabedello, o cargueiro allemão «Attika», de Nordostdeutscher Lloyd Bremen, que se destina á Europa.

Hontem mesmos, ás 16 horas, zarpou o navio teuto, tendo carregado em o nosso ancoradouro externo, productos deste Estado para os portos de Rotterdam e Hamburgo.

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres	5 37/64 d.
Inglaterra	40$162
França	$320
Suissa	1$609
Allemanha	1$990
Italia	$442
Portugal	$396
Hespanha	1$422
E. E. Unidos	8$360
Uruguay	8$580
argentinos	3$560
Belgica	$233

—

O mil réis, ouro, foi fornecido, pelo Banco do Brasil para a Alfandega, á razão de 4$566.

Vapores esperados em Cabedello

Vapor	Procedencia	Dia
«Douro»	do sul	a 18
«Commte. Ripper»	« «	a 16
«Itaberá»	« «	a 17
«Itaimbé»	« «	a 24
«Goyaz»	do norte	a 16
«Gurupy»	« «	a 18
«Rodrigues Alves»	« «	a 16
«Recife»	« «	a 19
«Campeiro»	« «	a 20
«Douro»	« «	a 26
«Itaberá»	« «	a 29
«Campos Salles»	para Europa	a 17
«Prancis»	de New York	a 20

Em março:

Vapor	Procedencia	Dia
«Infombi»	de Liverpool	a 2
«Pancras»	de New York	a 7

Vapores esperados em Recife

Vapor	Dia
«Raul Soares» do sul a	15
«Orania» da Europa a	16
«Itapecurú» do norte a	20
«Purús» da Europa a	22
«Andes» de Buenos Aires e escala a	23
«Cordoba» de B. Aires e escala a	24
«Gelria» de Buenos Aires e escala a	25
«Bougainville» da Europa a	25
«Lages» de Nova York a	27
«Meduana» de B. Aires e escalas a	27
«Siris» do sul a	27
«Guarujá» da Europa a	28
«Lipari» de Buenos Aires e escalas a	29

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA (SERVIÇO FEDERAL)

ESTAÇÃO CLIMATOLOGICA DE 2.ª CLASSE ESPECIAL EM PARAHYBA — ESTADO DE PARAHYBA

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES REALIZADAS NOS DIAS 16 A 31 DE JANEIRO DE 1928

DIAS	Temperatura do ar: Média	Maxima	Minima	Humidade relativa (média)	Vento: Direcção predominante	Velocidade (média)	Quantidade de nuvens (média) 0 a 10	Chuva em 24 horas (Total)	Insolação (Total)	Pressão atmospherica a 0° (média)	Evaporação em 24 horas (Total)	Estado geral do tempo e phenomenos diversos
16	27.1	30.7	24.1	82.3	S E	8.8	6.0	0.0	10.5	757.5	3.3	Instavel, com chuvas pela noite.
17	26.9	30.0	23.5	85.0	S E	3.4	5.3	5.9	10.0	57.5	3.2	Instavel, com chuvas durante o dia.
18	26.5	29.5	22.8	85.3	S E	4.4	6.3	7.8	5.5	57.5	2.5	Instavel pela manhã e a tarde.
19	27.1	30.5	23.7	81.7	S E	3.4	5.0	1.1	9.6	57.3	2.9	Bom.
20	26.2	30.5	21.6	85.0	C	0.0	5.0	0.0	10.4	56.9	3.1	Bom.
21	26.2	31.3	21.6	85.3	C	0.0	5.0	0.4	10.2	56.5	3.0	Instavel, com chuvas pela manhã.
22	26.3	30.5	22.2	87.0	S E	3.4	5.3	0.0	8.6	56.1	2.9	Bom.
23	25.9	30.2	22.0	86.3	C	0.0	6.0	0.0	7.9	56.1	3.0	Bom.
24	26.4	30.4	22.5	87.0	S E	3.6	5.0	7.9	10.4	56.4	2.7	Instavel, com chuvas pela manhã.
25	26.4	30.2	22.8	85.7	S E	3.1	6.0	2.1	8.0	56.1	3.0	Instavel, com chuvas pela manhã.
26	25.8	30.3	20.6	84.3	S E	3.8	5.0	1.5	10.8	55.8	2.3	Bom.
27	26.5	31.0	20.7	84.7	C	0.0	5.7	0.0	10.0	55.3	3.0	Instavel.
28	27.4	30.6	25.1	85.3	S E	3.4	6.0	0.3	7.6	55.3	3.1	Instavel, com chuvas fracas pela manhã.
29	27.5	30.3	25.0	85.7	C	0.0	6.0	0.0	8.8	55.7	3.1	Bom.
30	26.8	31.1	22.7	84.0	S E	4.6	4.7	0.0	10.4	56.0	2.9	Instavel.
31	27.1	31.5	23.8	83.0	C	0.0	4.0	0.0	10.4	56.4	3.2	Bom.
Médias	26.6	30.5	22.8	84.8	S E	2.3	5.4	27.0	149.1	756.4	47.2	

AVISO: Estes valores estão sujeitos á revisão no Instituto Central. — Rio de Janeiro.

O encarregado da Estação terá o maximo prazer de fornecer quaesquer informações ao publico.

O observador — *Aluizio Vasconcellos* Endereço — *Praça Commendador Felizardo n.º 27.*

O dia militar

Commando da Força Publica do Estado. (Auxiliar do Exercito de 1ª Linha) Quartel em Parahyba, 15 de fevereiro de 1928

Serviço para o dia 16 (5ª-feira)

Fiscaliza o serviço de dia á Força, 1º ten. Pereira Lima; ronda á guarnição, sgt.-ajd. José Gadelha; dia á Força 3º sgt. João Pereira; guarda da Cadeia, 3º sgt. Olegario Guimarães e cabo Hippolito; guarda de Palacio, soldado Joaquim Ventura; guarda do Q/F, sold do Frederico Leitão; dia á S/F, cabo José Geraldo; ordem á S/O, tambor-corneteiro José Luiz; piquete ao Q/F, aprendiz Antonio Jovino.

Boletim n. 46 — Uniforme kaki.

Para conhecimento da Força e devida execução publico o seguinte:

Recolhimento de praças—Recolheram-se dos destacamentos de Alagôa Grande e Espirito Santo, respectivamente os soldados ns. 74 Jacintho José Pedro e 337, Manuel Simões dos Santos.

Destacamento—A 2ª C. do Btl. apresente guia do cabo Cicero Soares da Silva, para destacar em Borburema, em augmento, ao respectivo destacamento.

Commando da Força — Tendo este cdo. regressado do interior do Estado fica o sr. major fiscal Rodolpho Athayde dispensado de responder pelo cdo. da Força.

Fiscalização da Força—Pelo motivo acima, deve o sr. major Rodolpho Athayde reassumir hoje mesmo a fiscalização da Força ficando dispensado de responder por essas funcções o sr. cap. Joaquim Henriques de Araújo.

Commando de companhia—Ainda pelo motivo acima, deve o sr. Joaquim Henriques de Araújo, reassumir, hoje mesmo, o cdo. de sua unidade; ficando dispensado de responder pelo mesmo o alfr. Camillo Ribeiro.

Engajamento—Fica engajado por dois annos, de accôrdo com o dec. n. 1.477 de 8-4-927, o soldado n. 251, Arnobio Ferreira Coutinho, conforme requereu.

Enfermaria - Baixaram á E/M/S/C/M, os soldados ns. 74 Jacintho José Pedro e 337, Manuel Simões dos Santos.

Tiveram alta os ditos: ns. 350, Francisco Cadete dos Santos, 330 Manuel Francisco da Silva Segundo, e da S/Bb. 9 Manuel Francisco da Silva Primeiro; este com 6 dias de convalescença.

Patrulha de trem—O soldado n. 405, João Francisco da Silva, fica substituido no serviço de patrulha de trem, desta capital a Bananeiras, pelo dito n. 234, Sylvestre de Lima.

Contracto de musica—Com o sr. Manuel Pereira da Paz, ficam contractados dois musicos, pela importancia de 360$000, para tocarem durante os três dias carnavalescos, no club «Estivadores» desta capital.

(As.) Tenente-coronel Elysio Sobreira, comt.

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

Expediente do govêrno, do dia 3 de fevereiro de 1928:

Portarias:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu d. Rachel Joffily Pereira, adjuncta interina da escola elementar mista de Pocinhos, do municipio de Campina Grande, resolve exoneral-a, a pedido, das referidas funcções.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu d. Maria Annunciada de Figueirêdo, adjuncta effectiva da cadeira do sexo feminino de Santa Rita, resolve exoneral-a, a pedido, das referidas funcções.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu d. Nautilia Pereira de Oliveira, regente effectiva da cadeira elementar mista do povoado Alhandra, do Municipio desta capital, tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação prestada pela Directoria Geral de Instrucção Publica, resolve conceder-lhe trinta—30— dias de licença, com os vencimentos integraes do cargo que exerce, nos termos do art. 18, da Lei sob n.º 531 de 26 de novembro de 1920.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Pedro Anisio Maia, juiz municipal do termo de Caiçara, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe seis —6 —mezes de licença, sendo: três—3—com ordenado por inteiro e três—3—com a metade, na forma da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Manuel Eduardo Pereira Gomes, juiz de direito da comarca de Mamanguape, tendo em vista os documentos que juntou á sua petição provando ter dez—10—annos de serviços na magistratura, sem haver gosado licença de especie alguma, resolve conceder-lhe seis —6—mezes de licença, com os vencimentos integraes do cargo que exerce, nos termos do art 1.º da lei sob n.º 531, de 26 de novembro de 1920.

Officios.

Exmo. sr. ministro das Relações Exteriores — Rio de Janeiro:

Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de v. excia. n.º 692, de 19 de dezembro ultimo, relativo á uma reclamação da embaixada da Italia em favor do negociante Gherardo Finizzola.

Mandei proceder ás necessarias investigações sobre o caso em preço e deduziu-se que o reclamante teve o seu estabelecimento commercial saqueado por um grupo de bandidos que atacou a cidade de Souza, deste Estado, em julho de 1924 e que esse mesmo saque foi geral, não havendo até então nenhuma reclamação, porquanto importou em uma calamidade publica que cahiu de surpresa sobre a população.

Por outro lado, absolutamente não procede a reclamação do sr. Finizzola, uma vez que o mesmo é naturalizado brasileiro e como tal exerce o direito do voto naquelle municipio.

E para corroborar melhor essas asserções este govêrno terá a honra de remetter muito breve a v. exc. uma copia do inquerito em andamento sobre o caso, logo que esteja de posse desse documento.

Dado o ensejo, reitero a v. exc. os meus testemunhos de elevado apreço e mui distincta consideração.

Sr. director geral da Instrucção Publica:

Declaro-vos que approvo, para os effeitos legaes, os actos dessa directoria designando o adjuncto do Grupo Escolar «Dr. Thomaz Mindello», professor Joaquim da Silva Santiago, para substituir a regente do mesmo grupo, d. Julita de Andrade Vanconcellos, durante o seu impedimento e nomeando a professora normalista d. Maria Augusta de Vasconcellos, para exercer, interinamente, as funcções de adjuncta do mesmo estabelecimento no impedimento do professor Joaquim da Silva Santiago; nomeando d. Daura Santiago, professora normalista, para exercer interinamente, o cargo de adjuncta do grupo escolar D. Pedro II, no impedimento do serventuario effectivo professor João da Cunha Vinagre, d. Antonia Nunes da Silva, professora normalista, para exercer, interinamente, as funcções de professora da 13ª. cadeira mista desta capital e d. Cecilia Florença de Oliveira, professora normalista, para substituir a adjuncta interina em seu impedimento.

Sr. dr. Inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser fornecido, por intermedio da Mesa de Rendas de Itabayana, para a cadeira de Mogeiro de Cima, do mesmo municipio, o seguinte material escolar: uma—1 banca para o filtro, um—1 globo geographico, mappas da Europa e da America, um—1—cavallete para carta de Parcker, quatro—4—bancos de talisca, meia —1/2 resma de papel pautado e uma —1—bandeira nacional.

Ao mesmo:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidos á cadeira do sexo feminino da villa de Araruna, os seguintes objectos: um—1— mappa do Brasil, um—1 —da Parahyba, quatro—4—bancos de talisca, uma—1—bandeira nacional, uma—1—campainha, um—1 quadro negro de 1.m 20 x 1 m uma—1—cadeira para professora e um—1—estrado.

Ao mesmo:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser fornecido á cadeira mista do povoado Serrinha, do municipio de Pilar, o seguinte material: 1 cadeira, tympano, 4 bancos de talisca, 1 globo, 1 mappa do Brasil, 1 da America do Sul, 1 da Europa Moderna e 1 caixa de giz.

Sr. dr. inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidos á cadeira do sexo masculino da villa de Serraria os seguintes objectos: 4 bancos de talisca, 1 estrado, 1 mappa da Europa, 1 da America, 1 globo geographico, 1 quadro negro, 1/2 litro de tinta preta e 1 caixa de giz.

Ao mesmo:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser fornecido á 9.ª cadeira mista desta capital o material constante da lista que acompanha o presente officio.

Sr. dr. director da Imprensa Official:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem preparados e remettidos á Directoria Geral de Instrucção Publica, dez mil .... 10.000 exemplares de boletim e supplemento para matricula e frequencia das escolas publicas deste Estado, de accôrdo com os modêlos que acompanham o presente officio.

Ao mesmo:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem impressos e remettidos á directoria da Escola Normal, cem—100—exemplares de cada um dos programmas de ensino que lhão sendo remettidos a essa Imprensa por aquella directoria.

SECÇÃO LIVRE

Galenogal — Preparado scientifico, assim foi classificado o grande destruidor da Syphilis do Rheumatismo, na Grande Exposição do Centenario, no Rio de Janeiro, que, por isso, recebeu o mais elevado premio — DIPLOMA DE HONRA, distincções que nenhum outro similar mereceu. Encontra-se na Drogaria Conceição, 302, Recife e nas desta capital.

44—B

—

Argolla perdida — Gratifica-se a pessôa que encontrar uma argolla com chaves perdida, nella contem uma chave de automovel n. 68.

Poderá ser entregue ao porteiro da Prefeitura.

(1—4)

Prefeitura Municipal

EDITAL N. 4

De ordem do sr. dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito da capital, faço publicar abaixo, a collecta das casas commerciaes e industriaes desta capital e seus suburbios, para o corrente anno. podendo todo aquelle que se julgar prejudicado, apresentar a sua reclamação á Prefeitura, dentro do prazo maximo de 30 dias, contados da publicação da respectiva collecta de cada um, reclamação que deverá ser feita em petição devidamente sellada e registrada. Fóra do prazo e condições acima, não será acceita reclamação alguma.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 6 de fevereiro de 1928.

Anisio Borges M. de Mello
Secretario

(Continuação)

Rua Desembargador Trindade

298	José Vasconcellos, deposito de mercadorias	19$000
S/n	O mesmo, planta de capim	275$000
«	Josepha Rodrigues da Paixão, quitanda de 2ª	16$500

Avenida 5 de Agosto

50	Kroncke & Cia, casa exportadora de algodão de 1ª	3:300$000
«	Os mesmos, « « oleo de 1ª	275$000
«	Os mesmos, « « pasta de 1ª	275$000
«	Companhia Commercio e Navegação, agencia de vapores	880$000
50	Kroncke & Cia, agencia de Bancos	495$000
«	Companhia Nordeutscher Lloyd, agencia de vapores	88$000
«	« North Bristish & Mercantile, agencia de seguros	88$000
58	Insurance Companhia Ltd., agencia de seguros	88$000
49	Anglo Sul Americano, « « «	88$000
«	A. Lucena, escriptorio de commissões	385$000
S/n	J. Borges & Cia., compradores de algodão de 2ª	1:100$000
153	José Maria Leite, officina de barbeiro de 3ª	11$000

Rua Maciel Pinheiro

S/n	Gustavo H. von Sohstem, escriptorio de commissões e conta propria	44$000
	No palacete da Associação Commercial:	
	Sociedade Anonyma W. Pedroza, casa exportadora de algodão de 1ª	3:300$000
	Lloyd Nacional, agencia de vapores	88$000
	Alliance Assurance Cia. Ltd., agencia de seguros	88$000
	Companhia Boot Line, agencia de vapores	88$000
	« Harrison Line, agencia de vapores	88$000
	J. Chuiher & Cia., escriptorio de commissões	385$000
	Os mesmos, casa a retalho de 3ª	143$000
S/n	The Texas Company, bomba de gazolina	275$000
7	A mesma, agencia	4:400$000
21	Lindolpho José dos Santos, officina de barbeiro de 3ª, 2 cadeiras	22$000
25	Nestor de Freitas, officina de barbeiro de 3ª, 1 cadeira	11$000
29	Virginio Cordeiro Lucena, café de 2ª	132$000
41	J. Amorim & Cia., casa de moveis de 2ª	33$000
45	—A Equitativa, agencia de seguros	88$000
46	A. Bastos & Cia., armazem de mercadorias de 2ª	1:320$000
49	Maia & Cia, botiquim de 1ª	165$000
55	Os mesmos, mercearia de 1ª	792$000
56	Standard Oil of Brasil, agencia	4:4[illegible]$000
65	Francisco Cicero Mello, armazem de ferragens de 1ª	1:54[illegible]$000
68	Anglo Mexican Petroleum Company, agencia	4:400$000
S/n	Octavio Bezerra & Cia., escriptorio de commissões e conta propria	44$000
S/n	Bel Eliseu de Barros Maul, escriptorio de advogado	11[illegible]$000
74	J. Coêlho & Irmão, livraria de 2ª	165$000
«	Os mesmos, typographia a mão	11[illegible]$000
77	J. Honorato & Cia., mercearia de 1ª	79[illegible]$000
88	Antonio Penna & Cia., chapelaria de 1ª	44$000
«	Os mesmos, casa a retalho de 3ª	143$000
91	Carvalho Bastos & Cia., armazem de miudezas de 1ª	1:54[illegible]$000
96	Gomes Carneiro & Cia., café de 1ª	198$000
97	O. Florentino, officina de alfaiate de 3ª	253$000
102	Solon Sá & Cia., armazem de ferragem de 2ª	1:32[illegible]$000
107	Souza Campos & Cia. Ltd., armazem de ferragem de 1ª	1:[illegible]4$000
110	Silva Cunha & Cia., armazem de fazendas de 1ª	1:540$000
118	O. Pessôa & Barros, casa de vender automoveis de 2ª	1:87[illegible]$000
119	M. Elias Jorge, casa a retalho de 3ª	143$000
128	Martins de Mesquita & Cia., casa exportadora de algodão de 1ª	3:30[illegible]$000
123	Os mesmos, armazem de miudezas de 2ª	660$000
119	M. Elias Jorge, officina de marceneiro de 1ª	33$000
126	Antonio [illegible], casa de retalho de 4ª	7$500
129	Alfrêdo da Silva, « « « 2ª	286$000
128	M. S. Londres & Cia. Ltd., pharmacia de 1ª	66$000
133	Ferreira, Amorim & Cia, fabrica de cigarros a vapor de 1ª	4:400$000
133	José Amorim casa de vender cigarros	11[illegible]$000
138	G. Petrucci & Cia., casa de vender automoveis	2:2[illegible]$000
«	Os mesmos, casa a retalho de 1ª	330$000
145	M. Cunha, officina de barbeiro de 1ª	44$000
148	D. Cantalice & Cia., casa a retalho de 1ª	33$000
«	Os mesmos, fabrica de chapéo do sol	11[illegible]$000
148	Dr. Adhemar Londres, gabinete medico e laboratorio	165$000
151	M. J. da Cunha, armazem de fazendas de 2ª	1:32$000
154	Paula & Andrade, livraria de 1ª	2[illegible]$000
«	Os mesmos, typographia a mão	110$000
157	Londres & Cia., pharmacia de 2ª	44$000
160	Pedro Baptista, livraria de 2ª	165$000
«	Os mesmos, typographia a mão	11[illegible]$000
163	Vicente Cozza & Cia, casa a retalho de 2ª	286$000
164	Pinto Alves & Cia., compradores de algodão de 1ª	1:65[illegible]$000
169	Guadencio Pessôa officina de marceneiro de 2ª	165$000
169	S. Borges, casa a retalho de 3ª	143$000
172	Oliveira, Serrano & Cia., armazem de fazendas de 2ª	1:320$000
172	Os mesmos, casa a retalho de 1ª	165$000
177	João Pereira Bello, sub-agencia de loterias	880$000
«	(1º andar) Companhia Internacional, agencia de seguros	88$000
177	E. Gerson & Cia., escriptorio de commissões	38$000
176	Zaccara & Cia., officina de alfaiate de 1ª, stock de fazendas	583$000

(Continúa)

Club Astréa

CARNAVAL

Faço constar a todos os srs consocios, de ordem do sr. presidente, que no proximo dia 18 terá logar, na séde desse Club uma *soirée* carnavalesca, sem que, entretanto, o uso de fantasia se torne obrigatorio; os cavalheiros compareceráo de branco.

No dia seguinte, 19, ás 12 horas, terá inicio uma *matinée* infantil á fantasia, dançando-se ainda nas três noites seguintes.

Secretaria do Club Astréa, em 6 de fevereiro de 1928.

Antonio Rabello Junior, 1º secretario.

(6—8)

Fallencia de Manuel da Motta Silveira, de Ingá—Aviso aos credores—Manuel Magno Bacalhão, commerciante, nomeado syndico da fallencia de Manuel da Motta Silveira, decretada pelo dr. Juiz de Direito da comarca, em 11 do corrente, avisa aos credores da alludida massa fallida que, diariamente, se acha no estabelecimento do fallido, á rua do Commercio, todos os dias uteis, das 12 ás 15 horas, onde presta as informações relativas á massa e recebe as habilitações de credito.

Outrosim: as publicações que disserem respeito á fallencia serão feitas no «Jornal do Commercio» de Recife, e na «A União» de Parahyba.

Ingá, 14 de fevereiro de 1928

Manuel Magno Bacalhão
Syndico

(1—3)

A Previdente Assembléa Geral—2ª convocação De ordem do sr. presidente da Assembléa Geral desta sociedade, convido aos socios para se reunirem em sessão de 2ª convocação no dia 22 do corrente, pelas 13 horas, no escriptorio da mesma sociedade, a fim de proceder-se a eleição para membros da directoria e conselho fiscal para o 26º anno social de 1928 a 1929.

Secretaria d'A Previdente, em 15 de fevereiro de 1298

Evandro Souto, 1º secretario

Escola Remington Official—A directora da Escola Remington Official, desta capital, avisa que reabriu as suas aulas das disciplinas de dactylographia e tachygraphia, desde 17 de janeiro ultimo.

Chama a attenção dos interessados para o facto de que o curso de tachygraphia será baseado em um novo methodo, mais aperfeiçoado e de mais facil aprendizagem.

O concurso deste anno terá logar a 22 de abril proximo, e onde só poderá tomar parte o candidato que tiver frequencia regular.

Os diplomas serão distribuidos a 23 de maio, em homenagem ao exmo. dr. Epitacio Pessôa, com a solennidade habitual, cujo programma brevemente será publicado pela imprensa.

As matriculas se acham abertas diariamente.

(11—15)

Loteria Federal

Extracção de 15 de fevereiro de 1928

27765 Capital	50:000$000
24821	10:000$000
62565	5:000$000
8380	2:000$000
18275	2:000$000
85472	2:000$000
51435	2:000$000
72520	2:000$000
73715	2:000$000

Editaes

Ministerio da Viação e Obras Publicas Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas—2.º districto—Edital—De ordem do senhor chefe deste districto e de conformidade com a auctorização do senhor Inspector de Obras contra as Sêccas, faço publico pelo presente edital que no proximo dia vinte e seis ás dez horas, na povoação de Alagoinha, do municipio de Guarabira, deste Estado, serão postos em hasta publica por um dos continuos desta Repartição e arrematados por quem melhor lanço offerecer, diversas ferragens e outros materiaes imprestaveis do mesmo districto, conforme relação que se acha nesta séde, para conhecimento dos interessados.

Os referidos interessados poderão obter, na mesma séde, outro qualquer esclarecimento sobre essa hasta publica, nos dias uteis, de 11 ás 17 horas.

Gabinete da chefia do 2.º districto da Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas, em 15 de fevereiro de 1928

Armando de Vasconcellos, secretario.

(1—9)

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

Quinta-feira, 16 de fevereiro de 1928.

Cinema-Theatro Rio Branco—Betty Compson, a encantadora estrella da scena muda norte-americana, em mais uma surprehendente pellicula, brilhantemente coadjuvada pelos conhecidos artistas Robert Lwing e Harry James — UM LAR DESFEITO — Super-producção em 7 grandiosas partes da renomada marca P. D C. E—Extra, no fim da 1.ª sessão. Formidavel acontecimento cinematographico! Excepcional exhibição, pela 1.ª vez nesta capital, das pelliculas naturaes da fabrica parahybana. «Campina-film»—ASPECTOS DO NORDESTE BRASILEIRO — (Campina em foco) —A «Campina-film» tem o indizivel prazer de submetter ao juizo do distincto publico parahybano o seu primeiro trabalho. Um film natural, nitido e perfeito, sob e aspectos da formosa e progressista Rainha da Borborema. E mais a reportagem completa, de actualidade recentissima: — FESTA E PROCISSÃO EM HONRA A N S. DA CONCEIÇÃO—Um film nitido, interessante e perfeito! Os dois primeiros trabalhos da futurosa fabrica parahybana! Uma iniciativa que devemos applaudir!

Cinema Felippéa—A Empresa Cinematographica, em homenagem aos sentimentos religiosos de sua culta platéa, exhibirá o magistral film sacro, em 8 empolgantes actos coloridos, a mais perfeita creação da moderna cinematographia franceza, sob o titulo: —A REDEMPÇÃO DE MARIA MAGDALENA.—E' protagonista deste film a celebre tragica Diana Karenne.

Cinema Popular—A conhecida escriptora Marguerite Harrison, nos descreve no film que vamos apresentar hoje á nossa platéa, uma grande epopéa da sua vida, que foi caprichosamente editata pela poderosa fabrica «Paramount» em 7 maravilhosas partes —NAUFRAGOS DA VIDA—Para começar a sessão — O MUNDO EM FOCO N. 108 e a historia em desenhos animados CABELLOS A LA GARÇONNE.

Cinema São João—A formosa Blanche Sweet e a encantadora Arlette Marchal brilhantemente secundadas pelo sympathico Neil Hamilton, Matt Moore e Earle Williams são os principaes interpretes do soberbo film da renomada marca «Paramount» — DIPLOMACIA — Grandiosa super-producção da predilecta marca «Paramount» que se divide em 9 arrebatadoras partes.

Prefeitura Municipal—EDITAL n.º 5—De ordem do dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito da capital, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que até o dia 29 do corrente mez, deve ser paga, sem multa á bocca do cofre da repartição, a matricula sobre carroças e respectivos conductores, bem como as de banhadores, aguadeiros, talhadores, leiteiros motorneiros, peixeiros, engraxadores, balaeiros, ambulantes de qualquer natureza e outras não especificadas, sob pena de serem cobradas no mez seguinte com a multa estipulada em lei.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 15 de fevereiro de 1928

Anisio Borges M. de Mello, secretario.

(1—8)

Carta de editos—O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, Juiz de Direito da 2ª vara, e d'orfãos da comarca da capital do Estado da Parahyba do Norte.

Faço saber que tendo de se proceder ao inventario dos bens deixados pela finada Adriana Maria da Conceição declarando o inventariante Luiz Antonio de Souza, achar-se ausente em logar não sabido o herdeiro Antonio de Souza, e não convindo retardar-se o inventario que tem a sua marcha abreviada, ordenei que se passasse a presente carta de editos, pela qual cito e hei por citado o referido herdeiro Antonio de Souza, para no prazo de 30 dias, sob pena de revelia, comparecer neste juizo, por si ou por seu bastante procurador, a fim de assistir aos termos do mesmo inventario disignado para o dia 19 de março vindouro, ás 11 horas da manhã, em casa de residencia do viuvo inventariante, á rua Vera Cruz, desta cidade, n. 389, e para que chegue ao conhecimento de todos, será a presente affixada no logar do costume e publicada pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 15 de fevereiro de 1928 Eu Maximiano Aurelian Montei o da Franca, escrivão de orfãos, a escrevi. *Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva*

(1—2)

EDITAL—Fallencia do negociante Manuel da Motta Silveira

O dr. Climaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito e do Commercio da comarca do Ingá, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem que, a requerimento do bacharel Antonio Pessôa de Sá, devidamente instruido e depois de preenchidas as formalidades legaes, foi por mim rescindida a concordata preventiva e declarada aberta a fallencia do commerciante Manuel da Motta Silveira, estabelecido nesta villa, com estivas, ferragens e outros generos, por sentença de hoje datada, ás 17 horas e fixado seu termo legal o dia 4 do corrente, dia em que foi interposto o protesto por falta de pagamento do titulo de fs. 92.

Nomeei syndico o credor Manuel Magno Bacalhau, domiciliado nesta villa, marquei o prazo de vinte (20) dias, para os credores da fallencia apresentarem as declarações e documentos justificativos de seus creditos e designei o dia 9 de março proximo ás 10 horas na sala das audiencias, no Paço Municipal desta villa, para ter logar a primeira Assembléa de credores. Pelo que mandei passar o presente edital, convidando os credores interessados a comparecerem no dia, hora e local acima designados, para proceder-se á verificação e classificação dos creditos, apresentação do relatorio do syndico e nomeação do liquidatario e outras deliberações de interesse da massa.

E para que chegue ao conhecimento de todos será affixado na porta do edificio do Forum desta comarca e publicado por três (3) vezes, no jornal «A União», orgão da imprensa official, que se edita na capital do Estado.

Dado e passado nesta villa e comarca do Ingá, em 11 de fevereiro de 1928. Eu, Antonio Bandeira d'Albuquerque, escrivão do commercio, o escrevi (a) — *Climaco Xavier da Cunha.*

(1—3)

Edital de Rehabilitação—O dr. Andias Bibano da Cunha Sales, Juiz Municipal da villa de Esperança e seu termo, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, por sentença do dr. Juiz de Direito desta comarca de Areia, datada de quatro de fevereiro do corrente mez, julgou rehabilitado o fallido Agostinho Pereira de Araújo, visto ter o mesmo cumprido a concordata que fez com os seus credores, e instruido a sua petição com os documentos exigidos pela lei das fallencias. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado e publicado na fórma da lei: Dado e passado nesta villa de Esperança em 13 de fevereiro de 1928. Eu João Clementino de Farias Leite, escrivão o escrevi: Era o que se continha em dito edital que bem e fielmente foi copiado do proprio original ao qual me reporto em meu poder e cartorio dou fé. Eu João Clementino de Farias Leite escrivão o escrevi.

(1—1)

Lyceu Parahybano—Edital n.º 1—Exame de admissão—De ordem do sr. Director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar possa, que de 10 a 20 de fevereiro proximo estarão abertas nesta Secretaria das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas, as inscripções para os exames de admissão. A esses exames, que deverão ter inicio em 1º de março, poderão concorrer todos os candidatos que foram habilitados, mesmo aquelles que foram reprovados em dezembro do anno proximo findo, de accôrdo com o telegramma do director do Departamento Nacional do Ensino, datado de 24 do corrente mez. Devendo tambem prestar exame de admissão os que pretenderem matricula n. 1º anno do curso commercial.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 25 de janeiro de 1928.

O secretario—*João Braulio d'Andrade Espinola.*

14—20

Ministerio da Viação e Obras Publicas Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas 2º Districto—EDITAL—De ordem do sr. chefe deste districto e de conformidade com a autorização do sr. Inspector de Obras contra as Seccas faço publico pelo presente Edital, que no proximo dia vinte e seis, ás quatorze horas, na cidade de Alagôa Grande, deste Estado, serão postos em hasta publica por um dos continuos desta repartição e arrematados por quem melhor lanço offerecer, diversas ferragens e outros materiaes imprestaveis do mesmo Districto, conforme relação que se acha nesta séde, para conhecimento dos interessados. Os referidos interessados poderão obter, na mesma séde, outro qualquer esclarecimento sobre essa hasta publica, nos dias uteis, de onze ás 17 horas.

Gabinete da chefia do segundo districto da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, em 15 de fevereiro de 1928.

Armando de Vasconcellos
Secretario

(1—9)

AVISO—Levo ao conhecimento de meus distinctos alumnos que reabri o curso de piano, tomando lições á Avenida General Osorio nº 164 e á rua Monsenhor Walfrêdo nº 839, assim como posso tomar lições em casas dos alumnos.

Parahyba, 19 de janeiro de 1923.—Gazzi Galvão de Sá.

(13—30 interc.)

Edital de citação — O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2ª vara e do crime da comarca da capital, por virtude da Lei, etc. — Faço saber aos que o presente edital de citação virem, que pelo dr. 2º promotor foi denunciado Antonio dos Santos como incurso no art. 303 do Cod. Penal, e como o denunciado não tenha sido encontrado no termo da culpa como portou por fé o official de justiça encarregado da diligencia, pelo presente chamo e cito o referido Antonio dos Santos para no dia 18 do corrente, ás 10 horas, na sala das audiencias deste juizo, assistir á formação de sua culpa, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Parahyba do Norte, aos nove dias do mez de fevereiro de 1928. Eu, Hildebrando Ribeiro de Moraes, escrivão do crime, escrevi e subscrevo. (a) Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva. Está conforme ao original, dou fé. (a) Hildebrando Ribeiro de Moraes, escrivão do crime.

—

EDITAL — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vaga a cadeira elementar diurna infra mencionada, é submettida a concurso de provimento pelo praso de 40 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria. A cadeira é a seguinte: sexo masculino da villa do Catolé do Rocha.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 6 de feveriero de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(7—40)

—

EDITAL — O dr. José Domingues Porto, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de oito dias virem, delle noticias tiverem e a quem interessar possa, que o primeiro promotor publico da comarca denunciou de Antonio Baptista do Nascimento, de 22 annos de edade, solteiro, analphabeto, natural deste Estado, agricultor, filho de Antonio Baptista, como incurso na sansão do art. 330 paragrapho 4.º do Codigo Penal. E como não tenha sido possivel intimal-o pessoalmente, por se haver foragido, chamo e cito o referido denunciado a comparecer neste juizo, no dia 23 do corrente, ás 13 horas a fim de ser enterrogado, assistir ao summario do processo e acompanhal-o em todos os seus termos, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito accusado, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado no jornal official «A União», outro sim, faz saber mais que as audiencias deste juizo se fazem no pavimento superior do predio do Thesouro do Estado, á praça Aristides Lôbo desta cidade. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 15 dias do mez de fevereiro de 1928. Eu Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o escrevi. (a) José Domingues Porto. Está conforme o original ao qual me reporto; dou fé. O escrivão do crime *Pedro Ulysses de Carvalho*

—

EDITAL — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente a d. Lydia dos Santos Paiva, professora effectiva da 2.ª cadeira elementar mixta de Guarabira, a qual se acha fóra do exercicio de suas funcções sem motivo justificado, que, nos termos da letra c, do art. 157, combinado com os arts. 168 e 169 § 4º do vigente regulamento da Instrucção Primaria se vai proceder ao processo disciplinar para applicação á mencionada professora da pena de perda de cadeira, de que tratam os alludidos dispositivos regulamentares.

Fica marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para se justificar perante a Directoria pelo seu não comparecimento á alludida escola, correndo o processo á revelia se dentro desse praso nenhuma resposta obtiver.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 6 de fevereiro de 1928

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(7—30)

—

Edital de citação — O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2ª vara e do crime da comarca da capital, por virtude da Lei, etc. — Faço saber aos que o presente edital de citação virem que pelo dr. 2º promotor publico foram denunciados como incursos no art. 294, § 2º do Cod. Penal combinado com o art. 18, § 3º do mesmo Cod. os individuos Manuel Apollinario Nunes Pereira e Francisco Ignacio dos Santos, conhecido por França, residentes no logar Amparo, deste termo, e como os referidos denunciados não tenham sido encontrados no termo da culpa como portou por fé o official de justiça encarregado da diligencia, pelo presente chamo e cito os referidos denunciados Manuel Apolinario Nunes Pereira e Francisco Ignacio dos Santos para no dia 17 do corrente, ás 10 horas, na sala das audiencias deste juizo, assistirem á formação de sua culpa, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Parahyba do Norte, aos nove dias do mez de fevereiro de 1928. Eu, Hildebrando Ribeiro de Moraes, escrivão do crime, escrevi e subscrevo. (a) Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva. Está conforme com o original, dou fé. O escrivão do crime Hildebrando Ribeiro de Moraes.

—

Repartição central da policia — EDITAL SOBRE O CARNAVAL — De accôrdo com os dispositivos regulamentares declaro que o sr. dr. Chefe de Policia não permittirá criticas offensivas á moralidade publica e ao decôro das auctoridades.

Outrosim não serão tolerados os mascaras nocturnos, a incontinencia das libações alcoolicas e o uso de substancias nocivas.

A policia reprimirá a exhibição dos clubes, blócos e cordões carnavalescos que se não acharem na plenitude de seus direitos juridicos, devidamente licenciados.

Secretaria da Repartição Central da Policia.

O secretario

Simão Patricio da C. Netto

(—155)

—

Lyceu Parahybano — EDITAL n. 2 — Exames de 2ª época — De ordem do sr. Director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar possa que, de 19 a 28 do corrente mês, estarão abertas nesta secretaria, das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas, as inscripções para os exames de 2ª época, os quaes deverão ter inicio no dia 2 de março proximo. A esses exames poderão concorrer: a) os alumnos do curso seriado que hajam sido reprovados na 1ª época até duas materias, sejam de promoção ou final; b) os que não tenham podido, por força maior, prestar exame na 1ª época; c) os candidatos aos exames de preparatorios, de accôrdo com o decreto 11.530, qualquer que seja o numero de exames que tiverem deixado de prestar, ou em que hajam sido reprovados na 1ª época; d) os candidatos aos exames de preparatorios, de accôrdo com o decreto 5.303 A, que tenham deixado de prestar exame na 1ª época, ou que tenham sido reprovados até em duas materias.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 1º de fevereiro de 1928.

O secretario — *João Braulio d'Andrade Espinola.*

11—20

ANNUNCIOS

Vende-se um pequeno sitio por 2.000$000 medindo 1.000 palmos de cumprimento por 220 de largura com bastante arvores fructiferas e novas, distante 12 minutos em automovel desta capital.

A tratar com seu proprietario.

Avenida B. Rohan 470.

13—15

—

CASA CHAVES

Louças decoradas, ricos e finos apparelhos de porcellana, copos, calices e taças de crystal, o que há de mais moderno e fino, encontra-se na rua da Republica n.º 654, na CASA CHAVES.

A's familias e aos noivos pedimos a finesa de não realizarem suas compras sem que não façam uma visita a este estabelecimento.

—

Vende-se — Uma bomba centrifuga «Siemens» corrente alternada triphasica, 220 volts, 2 H. P, para canos de 1 1/2»; em perfeito estado. Preço 800$000. Empreza de Luz de Santa Rita.

2—3

Curso primario — Dirigido pelos professores José Baptista de Mello e Francisca d'Ascenção Cunha. Aulas diarias das 15 ás 17 horas, a partir de 1º de fevereiro. Gymnastica suéca a cargo do prof. Aluysio Xavier.

Mensalidade 20$000. Pagamento adiantado.

13—15

—

Casas á prestações — Vende-se por preços baratissimos e em optimas condições.

A tratar com Raul de Sá á rua Direita 173. (D.)

—

Curso primario — Isabel Cavalcanti e Lourdes C. da Cunha acceitam alumnos para o curso primario. Praça Antonio Pessôa, n. 35. Pagamento adiantado.

(9—15)

—

Marcilia Vieira, diplomada pela Escola Normal, ensina bordar á machina e lecciona as materias do curso primario.

Rua Felippéa n. 102.

(19—30)

—

Convem ler — Vende-se um optimo terreno (todo ou em partes) á Avenida dr. João Machado, a uns 60 metros da linha de bonds. A tratar nesta redacção com Claudino Moura.

Parahyba, em 17/2/927.

—

ALUGA-SE — A casa n. 232 á rua Ireneu Joffily. Tratar á rua Maciel Pinheiro, 151.

3—10

—

AUTOMOVEL

Vende-se um Willys Knight barato.

A tratar na casa Vergara.

(3—10)